

A GRELINA ESPIRITUAL

“Disse Jesus: “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra”. João 4:34

Será que a fome de Jesus havia passado? Pergunto, porque Jesus havia, se não ordenado, mas permitido que os seus discípulos fossem à cidade para comprar comida (v.8).

Quando eles retornaram, insistiram para que Jesus comesse. As tentativas de convencer Jesus a se alimentar, os levaram a pensar que alguém havia se antecipado a eles e levado comida a Jesus (v. 33)!

“Que desaforo! Fomos comprar comida para ao mestre e ele já estava satisfeito! Será que O Senhor pediu comida pelo Ifood?”

Definitivamente não. Provavelmente Jesus ainda estava com fome, mas aproveitou todo o esforço, suor, dinheiro e tempo gastos, para ensinar uma lição valiosa.

A fome é uma sensação fisiológica sentida quando o organismo necessita de reposição de nutrientes. Quando o estômago fica vazio, ele libera um hormônio chamado *grelina*. Quando este “arauto” chega no cérebro e “conta a situação deprimente”, imediatamente a sensação de fome é ativada.

Pois bem. Falar de comida para crentes é como falar de água para peixe: sem ela ele morre. Como você sabe do velho jargão evangélico: *“Crente não bebe, mas...”*.

Convide a igreja para uma palestra sobre mordomia, às 15 horas de um sábado qualquer. Provavelmente a sua assistência será ínfima. É bem possível que na lista de presentes estejam você, porque é o Pastor (Se não, nem você iria), a sua esposa, para não deixar você passar vergonha sozinho e quem sabe o tesoureiro e alguns irmãos que querem fazer média.

Agora. Faça o mesmo convite e anuncie que o depois da reunião haverá um coquetel com lanches, salgados e refrigerantes com pedigree (Não sei se você entende, mas isso quer dizer que não haverá “genéricos”).

Pode contar que a sua assistência será enorme. Os crentes já chegam com fome. E você percebe isso enquanto está pregando. Olhares fulminantes. Bocejos constantes. Alguns olhando no relógio de cinco em cinco minutos. Outros batendo no relógio para ver se ele não parou de funcionar.

Quando a reunião acaba, os mais espertos já estão sentados perto da mesa. Depois da oração de gratidão pela comida (se der tempo), a mesa será devorada como faz uma nuvem de gafanhotos com as plantações. Sim. Porque neste momento se cumpre a profecia de Joel 1.4: *“O que deixou o gafanhoto cortador, comeu-o o gafanhoto migrador; o que deixou o migrador, comeu-o o gafanhoto devorador; o que deixou o devorador, comeu-o o gafanhoto destruidor”*. E nem pense em olhar algumas bolsas das irmãs. Você poderá se surpreender com a “marmita” escondida lá.

Nunca deixe um crente com fome! Ele se transforma.

Brincadeiras verdadeiras à parte, o que Jesus estava ensinando aos seus alunos tinha a ver com algumas atitudes naturais de quem está com fome: Preocupação, empenho, persistência, investimento, planejamento, algumas vezes até o furto e tantas outras que poderiam ser citadas para justificar a busca pela comida.

Jesus estava tão empenhado por fazer a vontade de Deus, quanto os discípulos o estavam para ir até a cidade para comprar comida.

Infelizmente, não existe qualquer mecanismo fisiológico que dispare uma “grelina” espiritual, nos lembrando diariamente a necessidade que o nosso espírito tem de se alimentar de Deus. Não existe nada que nos ajude a lembrar que as mesmas atitudes que temos ao buscar o alimento, Deus espera que tenhamos ao buscá-lo, a viver debaixo da Sua vontade e cumprir a missão que ele nos deu. Depende da consciência cristã de cada um de nós. Ele não nos cobra, mas espera que o façamos.

Preocupação, empenho, persistência, investimento e planejamento, devem fazer parte das nossas atitudes diárias em buscar e fazer a Sua vontade.

Querido pastor. Eu sei que vivemos tempo de muita correria. Agenda lotada. Compromissos pessoais, misturados com eclesiais e

outros que possamos estar envolvidos, disputam uma vaga de horário na nossa agenda.

O cuidado que temos que ter é o de priorizar o trivial e deixar o essencial.

Deus e o seu reino em primeiro lugar.

Tenha uma excelente semana.

Ore comigo: *Meu Deus e pai. Não permita que eu perca Jesus de vista. O meu foco precisa estar nEle e na missão que me confiou. Incomoda o meu coração, quando, mesmo sem querer, eu colocar a “carroça na frente dos bois”. O Seu lugar sempre deve ser o da primazia. Ajude-me a nunca esquecer disso!*